Agrupamento de Escolas do Viso – Porto

PROJETO EDUCATIVO

"Construindo Caminhos Para Uma Escola de Sucesso"



(2.ª revisão)

Aprovado em Conselho Geral, 30 novembro 2023

Índice

Introdução 4

1. Missão, Valores e Visão 5

2. Oferta Curricular e Não Curricular 7

3. Apresentação do agrupamento 8

4. Diagnóstico estratégico 10

5. Plano Estratégico de Ação 12

5.1. Eixos de Intervenção 12

5.2. Ações de melhoria 14

EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: DINÂMICAS PEDAGÓGICAS 14

Ação 1 – Dinamizar o trabalho colaborativo docente ao nível da coordenação pedagógica e curricular 14

EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: RESULTADOS ACADÉMICOS 15

Ação 2 – Projeto "Menos é Mais" para apoiar os alunos com insucesso escolar 15

EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: RESULTADOS ACADÉMICOS 16

Ação 3– Enriquecer o currículo dos alunos através da oferta de componentes ligadas à educação artística - ensino articulado da música e dança 16

EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: RESULTADOS ACADÉMICOS 17

Ação 4 – Sala de Estudo – Criação de recursos para desenvolver a autonomia dos alunos e dar respostas de apoio ao estudo 17

EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: RESULTADOS SOCIAIS 19

Ação 5 – Flexibilidade na organização dos horários escolares dos grupos de alunos 19

EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: RESULTADOS SOCIAIS 19

Ação 6 – Valorização dos comportamentos positivos 19

EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: RESULTADOS SOCIAIS 20

Ação 7 – Valorizar o mérito escolar e as competências pessoais e sociais dos alunos 20

EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: RESULTADOS SOCIAIS 21

Ação 8 – Inclusão dos alunos na vida democrática do agrupamento 21

EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE 22

Ação 9– Pais no Agrupamento de Escolas do Viso, Porto 22

EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE 23

Ação 10 – Apoio ao aluno e à família – SER+ 23

PARA TODOS OS EIXOS INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA 24

Ação 11 – Desenvolvimento Digital do Agrupamento através do PADDE 24

6. Metas a Atingir.....27
EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: DINÂMICAS PEDAGÓGICAS 27
EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: RESULTADOS ACADÉMICOS 27
EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: RESULTADOS SOCIAIS..... 27
EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE 28

7. Critérios Formação de Turmas.....28

8. Parcerias e Protocolos 30

9. Avaliação do Projeto Educativo.....31

10. Estratégias de comunicação e divulgação 31

Conclusão.....33

Introdução

O Projeto Educativo (PE) do Agrupamento de Escolas do Viso, Porto é um documento fundamental que define as linhas orientadoras da atividade educativa nas suas dimensões pedagógica e formativa.

A presente revisão do Projeto Educativo alicerça-se na autoavaliação do Agrupamento quer a nível interno quer a nível externo e pretende responder às atuais exigências educativas continuando a construir caminhos para uma escola de sucesso.

Este Projeto é um documento construído sobre os alicerces da lei e a sua redação espelha os princípios e valores da Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, posteriormente alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, n.º 49/2005, de 30 de agosto, e n.º 85/2009, de 27 de agosto. A filosofia subjacente a este Projeto Educativo apoia-se na legislação em vigor – o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, o supracitado Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, o Decreto-lei n.º 224/2019, de 11 de setembro, que estabelecem o Projeto Educativo como um instrumento fundamental da gestão, o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva, o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que estabelece o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), o Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio, que regulamenta a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), o Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho, que homologa as Aprendizagens Essenciais (AE), o Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho, que define os referenciais curriculares e, por fim, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, relativamente ao Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).

1. Missão, Valores e Visão

Missão – Promover o desenvolvimento integral dos alunos, transmitindo conhecimentos e saberes essenciais para a formação de cidadãos autónomos, pensadores críticos, empreendedores, solidários e preparados para intervir conscientemente num mundo em constante mudança.

Valores – O Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, na procura de formar cidadãos responsáveis, autónomos e socialmente interventivos deve incutir, entre outros, os seguintes valores: a responsabilidade, o respeito, a solidariedade, a confiança, a justiça, a resiliência, a transparência e a integridade.

Visão – O Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, tem por objetivos ultrapassar as dificuldades e alcançar o sucesso, quer dos alunos, quer da organização educativa. Para ser reconhecido como um agrupamento de referência local com qualidade no que concerne às aprendizagens e resultados educativos dos seus alunos:

- Desenvolve a sua atividade em torno da promoção de aprendizagens significativas e estimulantes para todos os alunos;
- Desenvolve uma cultura de avaliação, como processo regulador das aprendizagens, orientando construtivamente o percurso escolar de cada aluno, permitindo-lhe em cada momento tomar consciência, pela positiva, do que já sabe e do que já é capaz;
- Promove o desenvolvimento de capacidades e competências dos alunos, tendo em vista a construção da sua progressiva autonomia;
- Promove o desenvolvimento global e harmonioso dos alunos, no sentido de favorecer a sua autorrealização, na dupla dimensão individual e social;
- Fomenta um clima positivo de relações humanas, baseado na abertura, na transparência, na cooperação e na sã convivência;
- Institucionaliza práticas de autoavaliação do agrupamento, com carácter sistemático e de forma participada;
- Promove a saúde, nas suas várias vertentes, como fator fundamental ao desenvolvimento global harmonioso;
- Cria canais e estruturas de participação, direta e indireta, para todos os elementos da comunidade educativa;
- Promove a valorização e humanização dos espaços educativos;
- Promove os valores da tolerância, do respeito mútuo, da competência, da solidariedade, do profissionalismo, do rigor e da liberdade;

- Identifica e elimina barreiras, promove a educação de alunos em risco de marginalização, exclusão ou de baixo rendimento, assegurando a presença, a participação e o sucesso de todos;
- Identifica as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, as áreas curriculares específicas, bem como os recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas de todos e de cada uma das crianças e jovens ao longo do seu percurso escolar, nas diferentes ofertas de educação e formação (artigo 1, ponto 2 do Decreto-lei 54/2008 de 6 de julho);

  - Melhora as competências digitais das crianças e dos alunos;

  - Fomenta o uso mais frequente dos recursos digitais;

  - Promove aprendizagens significativas e estimulantes para todos os alunos, potenciadas pelo ensino digital.

  - Articula estratégias pedagógicas com a Biblioteca Escolar, recorrendo às tecnologias digitais.

Esta revisão do Projeto Educativo mantém a recuperação da assunção da sala de aula como espaço privilegiado de promoção das aprendizagens, a par da educação para os valores, promoção de uma cultura de prevenção, de formação e de participação cívica dos alunos, num processo de aquisição de competências que sustentem as aprendizagens ao longo da vida e promovam a autonomia.

Também procurará responder, ainda, à missão deste agrupamento proporcionar a todos os seus alunos um percurso educativo de sucesso que permita o desenvolvimento pleno das suas capacidades e aptidões.

2. Oferta Curricular e Não Curricular

Ao nível curricular, a oferta da escola centra-se na matriz curricular-base, elaborada no âmbito da flexibilidade curricular prevista no Decreto-Lei nº55/2018, com educação pré-escolar e ensino regular do 1.º ao 3.º ciclo.

De destacar, ainda, que o agrupamento tem vindo a articular as suas ofertas formativas por meio de parcerias com instituições externas, como a PALLCO, tendo, para o efeito, o ensino articulado, na vertente de Música e Dança.

O agrupamento tem participado em projetos de âmbito nacional e internacional sempre com o intuito de desenvolver múltiplas literacias e competências de vária ordem.

A oferta curricular e extracurricular da escola visa o equilíbrio entre o conhecimento académico e a formação da dimensão humana dos alunos tendo por base os pressupostos constantes do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, assentes nos valores da liberdade, responsabilidade, integridade, cidadania, excelência, reflexão e inovação.

3. Apresentação do agrupamento

O Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, anteriormente denominado Escola Básica 2, 3 do Viso, foi fundado a 1 de setembro de 1994 e localiza-se na parte ocidental da cidade, na freguesia de Ramalde, instalado num polo de desenvolvimento industrial e empresarial.

Atualmente é composto por três escolas básicas do 1.º ciclo com Jardim de Infância – Escola Básica n.º 2 do Viso, Escola Básica dos Correios e Escola Básica das Campinas – e a Escola Básica do Viso (sede do agrupamento), com 2.º e 3.º ciclos.

A Escola Básica n.º 2 do Viso localiza-se a 900 metros da escola sede e integra biblioteca e ginásio. A Escola Básica dos Correios encontra-se a 2,6 km da escola sede. Já a Escola Básica das Campinas localiza-se a 2,7 km e integra biblioteca, ginásio e um centro de apoio à aprendizagem. A escola sede possui biblioteca, pavilhão gimnodesportivo e um centro de aprendizagem.

O centro de apoio à aprendizagem, estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola, enquanto recurso organizacional, insere-se num contínuo de respostas educativas disponibilizadas pelo agrupamento.

A população escolar mantém-se sustentável, conforme os dados abaixo o indicam:

Educação Pré-Escolar

Ano letivo 2020/2021: 141 crianças

Ano letivo 2021/2022: 138 crianças

Ano letivo 2022/2023: 146 crianças

Ano letivo 2023/2024: 137 crianças

1.º Ciclo

Ano letivo 2020/2021: 323 alunos

Ano letivo 2021/2022: 313 alunos

Ano letivo 2022/2023: 305 alunos

Ano letivo 2023/2024: 294 alunos

2.º Ciclo

Ano letivo 2020/2021: 123 alunos

Ano letivo 2021/2022: 109 alunos

Ano letivo 2022/2023: 112 alunos

Ano letivo 2023/2024: 118 alunos

3.º Ciclo

Ano letivo 2020/2021: 144 alunos

Ano letivo 2021/2022: 183 alunos

Ano letivo 2022/2023: 168 alunos

Ano letivo 2923/2024: 158 alunos

Os recursos humanos, atualmente existentes no agrupamento, são os seguintes:

Número de Docentes	
Educação Pré-Escolar	8
1.º Ciclo	17
2.º e 3.º Ciclo	42
Educação Especial	8
Professor Bibliotecário	1
Apoio Educativo	1
AEC	0

	Assistentes Operacionais	Assistentes Técnicos
Escola Básica N.º 2 Viso		
Jardim Infância	3	2
1.º Ciclo	4	
Escola Básica das Campinas		
Jardim Infância	5	3
1.º Ciclo	5	
Escola Básica dos Correios		
Jardim Infância	1	1
1.º Ciclo	3	
Escola Sede Agrupamento		
	17	6

4. Diagnóstico estratégico

Origem interna no Agrupamento de Escolas do Viso, Porto			
Forças / Pontos Fortes		**Fraquezas / Pontos Fracos**	
S1	Grau de satisfação geral relativamente à organização e gestão do Agrupamento.	**W1**	Pouca disponibilidade e participação de alguns encarregados de educação.
S2	Motivação dos docentes e serviços especializados de apoio para a melhoria dos resultados escolares e das competências dos alunos.	**W2**	Dificuldades na articulação e concretização de algumas atividades entre o 1.º e o 2.º ciclo.
S3	Parcerias e protocolos estabelecidos com diversas entidades, nomeadamente para a oferta do Ensino Articulado.	**W3**	Insuficientes recursos humanos para dar resposta ao crescente número de alunos de língua portuguesa não materna.
S4	Proximidade geográfica dos diversos estabelecimentos de ensino do agrupamento.	**W4**	Alguma dificuldade na prática plena do ensino digital.
S5	Existência de equipamentos tecnológicos em cada estabelecimento de ensino e que constituem um bom recurso para a prática letiva.	**W5**	Falta de continuidade na oferta do Agrupamento para o prosseguimento de estudos.
S6	Melhoria dos resultados académicos e sociais do último quadriénio.		

Origem externa ao Agrupamento de Escolas do Viso, Porto			
Oportunidades		**Ameaças /Constrangimentos**	
O1	Disponibilidade da comunidade educativa para a melhoria dos resultados académicos e sociais.	**T1**	Número elevado de alunos com medidas de inclusão que impossibilita a atribuição de um melhor rácio de horas por turma.
O2	Continuação da construção de imagem positiva do agrupamento junto da comunidade educativa.	**T2**	Dificuldade de alguns encarregados de educação em acompanhar o percurso escolar dos seus educandos, ao nível do pré-escolar e do 1.º ciclo.
O3	Bom relacionamento do agrupamento com a Câmara Municipal do Porto, Junta de Freguesia de Ramalde, BIAL, PALLCO, Escola Superior de Educação, Porto, Biblioteca Municipal Almeida Garrett, Rede de Bibliotecas Escolares, Plano Nacional de Leitura e outros parceiros.	**T3**	Falta de resposta para a degradação dos espaços físicos da escola sede do Agrupamento.
O4	Taxa elevada de construção de habitação não social na zona envolvente da escola sede do agrupamento.	**T4**	Insuficientes acessos à escola sede do agrupamento.
		T5	Dificuldade no desenvolvimento de atividades, designadamente, as que impliquem deslocação ao exterior, na sequência do contexto socioeconómico dos alunos e famílias.

5. Plano Estratégico de Ação

O Agrupamento reafirma-se determinado em assegurar a todas as crianças e alunos conhecimentos e competências que lhes permitam intervir na sociedade como cidadãos responsáveis e qualificados e assim, para caminhar para esse desiderato, propõe-se desenvolver um plano estratégico de ação, incidindo em quatro eixos de intervenção para a melhoria, cimentados no diagnóstico estratégico verificado e conjugado com os documentos estruturantes do agrupamento e plano de intervenção do diretor.

5.1. Eixos de Intervenção

Eixos de Intervenção para a melhoria	Objetivos para a melhoria
Dinâmicas Pedagógicas	Promover articulação horizontal e vertical através da partilha de estratégias e atividades, proporcionando uma estreita colaboração entre pares, de forma a adquirir novas ferramentas e estratégias de trabalho.
	Constituir equipas educativas que permitam a centralização do trabalho docente nos alunos.
	Implementar equipas educativas que permitam a reflexão sobre as medidas de promoção do sucesso escolar já tomadas e a tomar.
Resultados Académicos	Consolidar a melhoria da qualidade do sucesso académico.
	Aumentar o sucesso educativo nas disciplinas curriculares e nas aprendizagens substitutivas.
	Apostar no despiste precoce das dificuldades das aprendizagens, afetando significativamente recursos para as medidas de inclusão.
	Consolidar o processo de inclusão dos alunos, recorrendo à implementação de medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem.

	Reforçar estratégias de envolvimento e participação dos alunos nos processos de decisão e de corresponsabilização na melhoria dos resultados.
	Melhorar as competências de leitura, compreensão e comunicação oral e escrita, cálculo e resolução de problemas.
	Melhorar as competências digitais de docentes e alunos.
Resultados Sociais	Reconhecer publicamente o mérito dos alunos, valorizando os desempenhos de excelência.
	Providenciar estratégias de gestão que reforcem a prevenção de situações de indisciplina.
	Diminuir as incidências de comportamentos desajustados dentro e fora da sala de aula.
	Diminuir a assiduidade irregular.
	Consolidar o envolvimento dos serviços de apoio especializado para apoiar os alunos problemáticos ao nível da indisciplina, do abandono escolar, dos comportamentos de risco e da falta de assiduidade.
Envolvimento da comunidade	Potenciar estratégias de gestão que reforcem a promoção e o envolvimento dos pais ou encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
	Consolidar o reforço da cooperação com as associações representativas dos pais e /ou encarregados de educação.
	Incentivar e envolver os Encarregados de Educação nas estratégias de apoio e acompanhamento aos alunos.
	Consolidar/alargar parcerias e protocolos que representem valor acrescentado à missão do Agrupamento.
	Envolver os alunos numa maior participação na vida da escola.

5.2. Ações de melhoria

Para a concretização dos eixos de intervenção para a melhoria, são consideradas as ações estratégicas que se encontram a seguir elencadas.

EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: DINÂMICAS PEDAGÓGICAS

Ação 1 – Dinamizar o trabalho colaborativo docente ao nível da coordenação pedagógica e curricular

Criação de equipas pedagógicas em duas vertentes, a saber: equipas pedagógicas de grupo disciplinar e equipas pedagógicas ano.

No 1.º ciclo, os professores do agrupamento reúnem-se por ano, quer de forma presencial, quer à distância, numa das escolas do agrupamento para, em conjunto, prepararem as atividades letivas e redigem uma ata com os assuntos tratados.

As reuniões das equipas pedagógicas de grupo disciplinar (REP_GR), coordenação curricular horizontal, realizam-se todas as semanas e são constituídas pelos professores de cada grupo de recrutamento. A ordem de trabalhos das mesmas, mediante o plano semanal, será dedicada à planificação atempada das atividades letivas, nomeadamente, dos apoios educativos; à elaboração de materiais pedagógicos para o desenvolvimento dos apoios e de outras atividades; à elaboração de matrizes maioritariamente comuns para os diversos momentos de avaliação; à aferição dos critérios de correção de todos os instrumentos de avaliação; à aferição das aprendizagens e, consequentemente, das avaliações.

As reuniões das equipas pedagógicas, exceto as da Educação Pré-escolar e 1.º ciclo, obedecem a um plano semanal que deve ser entregue no final de cada período letivo, onde devem constar de forma minimamente pormenorizada as atividades a desenvolver em cada sessão de trabalho das respetivas equipas. Em cada reunião, deve ser preenchido o modelo normalizado com a presença dos membros do grupo.

As reuniões das equipas pedagógicas de ano (REP Ano/Turma), de periodicidade semanal, de acordo com Ordem de Serviço no início de cada período, são constituídas pelo diretor de turma e pelos professores de apoio das disciplinas de Português, Matemática e Inglês, onde existe maior insucesso escolar, e têm como ordem de trabalhos a coordenação pedagógica entre os professores tendo em conta a análise da aplicação das medidas de promoção de sucesso escolar, entre outros aspetos que a equipa pedagógica entenda relevante analisar.

Objetivo(s) específicos da ação:

- Desenvolver a cultura de trabalho de equipa;
- Partilhar estratégias de ensino-aprendizagem diversificadas;
- Renovar práticas pedagógicas;
- Impulsionar práticas eficientes que potenciem o reforço da sequencialidade das aprendizagens e a melhoria dos resultados educativos;
- Contribuir para a consolidação, aprofundamento e domínio dos saberes;
- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem;
- Reduzir o insucesso escolar;
- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Prevenir o abandono e indisciplina dos alunos;
- Conferir eficácia aos mecanismos que sustentam as aulas de apoio pedagógico acrescido;
- Promover uma maior frequência no acompanhamento das medidas de inclusão para dar resposta ao insucesso escolar.

Indicadores: Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver na escola e número de reuniões que visam a promoção do trabalho colaborativo.

A aferição da ação será efetuada através da análise do registo do trabalho desenvolvido e das estratégias implementadas para promoção das aprendizagens nas atas no seio das reuniões semanais ou nas planificações semanais produzidas consoante as equipas pedagógicas.

EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: RESULTADOS ACADÉMICOS

Ação 2 – Projeto "Menos é Mais" para apoiar os alunos com insucesso escolar

"Menos é Mais" é um projeto a desenvolver nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês, com vista à promoção do sucesso escolar. Tendo em vista um ensino mais personalizado, serão assegurados os recursos necessários ao seu desenvolvimento, continuando a garantir um ensino capaz de colmatar lacunas impeditivas de sucesso escolar nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês. O Projeto, denominado "Menos é Mais", prossegue no âmbito da autonomia do Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, e visa dar resposta aos alunos com dificuldades de aprendizagem.

Objetivos específicos da ação:

- Continuar a garantir o respeito pelo ritmo de aprendizagem dos alunos, através da formação de grupos de apoio de Inglês, Português e Matemática, em cada turma, cujo apoio será prestado pelos respetivos professores da turma daquelas disciplinas;
- Colmatar lacunas impeditivas de sucesso escolar nas disciplinas de Inglês, Português e Matemática;
- Prestar um atendimento mais personalizado às dúvidas dos alunos, garantindo a compatibilidade entre atividades de recuperação e de desenvolvimento, com apoio semanal que permitirá a realização de atividades de reforço das aprendizagens;
- Privilegiar o acompanhamento dos professores titulares de Português, Matemática e Inglês nos apoios pedagógicos;
- Assegurar o cumprimento das aprendizagens essenciais.
- Promover práticas eficientes que potenciem o reforço da sequencialidade das aprendizagens e a melhoria dos resultados escolares.

Indicadores: Taxa de insucesso escolar, taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas e taxa de alunos que obtiveram positiva nas provas finais; apresentação de resultados de sucesso/ insucesso através de uma análise estatística da avaliação por período e global, no final do ano letivo; relatório do apoio a cada disciplina, com periodicidade trimestral, a ser entregue e analisado no conselho de turma de avaliação no final de cada período.

Também será elaborado um relatório dos apoios educativos disponibilizados pelo agrupamento em relação aos alunos abrangidos por medidas de promoção do sucesso escolar, onde se pretende verificar o número de alunos propostos por turma desde o início e durante o ano letivo, a percentagem de sucesso (níveis ≥ a 3) dos alunos no apoio por ano e disciplina (Português, Matemática e Inglês), a percentagem de sucesso no apoio por turma/disciplina/ciclo, e o número de alunos com termo de responsabilidade.

EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: RESULTADOS ACADÉMICOS

Ação 3– Enriquecer o currículo dos alunos através da oferta de componentes ligadas à educação artística - ensino articulado da música e dança

O Agrupamento de Escolas do Viso, Porto tem um número, ainda significativo, de alunos com necessidades de apoio social escolar e a direção aposta numa valorização do currículo, tentando diversificar a sua oferta educativa, nomeadamente através da oferta do ensino artístico especializado,

e contribuir para um dos grandes desígnios do sistema educativo que está plasmado no Perfil de Competências dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, valorizando a formação nas áreas de expressão artística.

Objetivos específicos da ação:

- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Fortalecer a imagem do agrupamento;
- Criar ambientes estimulantes e potenciadores da aprendizagem;
- Dotar os alunos de competências diversificadas que auxiliem no processo ensino-aprendizagem;
- Promover o desenvolvimento global e harmonioso dos alunos;
- Fortalecer o desenvolvimento pessoal e social dos alunos;
- Melhorar os resultados escolares e a qualidade do serviço educativo;
- Desenvolver o gosto dos alunos pelas expressões artísticas através da prática de música/dança;
- Promover projetos de parceria que apresentem evidências de impacto na aprendizagem dos alunos;
- Fomentar um clima de proximidade que facilite a cooperação de parceiros.

Indicadores: Número de alunos inscritos no ensino articulado, número de alunos inscritos no ensino articulado com apoio social escolar e sucesso dos alunos que frequentam o ensino articulado.

EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: RESULTADOS ACADÉMICOS

Ação 4 – Sala de Estudo – Criação de recursos para desenvolver a autonomia dos alunos e dar respostas de apoio ao estudo

A sala de estudo é um espaço que se pretende que tenha, por um lado, uma vertente pedagógica, isto é, um local onde o aluno pode estudar, tirar dúvidas ou realizar os trabalhos escolares, em grupo ou individualmente, com o acompanhamento de um grupo de docentes e, por outro lado, uma vertente social, ou seja, um sítio em que os alunos aproveitam o seu tempo livre, mas de uma forma construtiva e enriquecedora. Funciona em duas modalidades: como um espaço aberto a todos os alunos que o procuram de forma livre e voluntária ou de frequência obrigatória, mediante indicação das listas de apoio afixadas no início do ano, por proposta do professor/ Conselho de Turma, para preencher eventuais furos no horário ou por solicitação do encarregado de educação.

Também, na Página Web do Agrupamento há um recurso criado no âmbito do PADDE do Agrupamento em que os alunos podem aceder livremente a partir de casa ou através dos equipamentos digitais presentes na sala de estudo em formato presencial denominado - Sala de Estudo + Digital.

Trata-se de um espaço virtual para o 2.º e 3.º ciclos, onde se podem encontrar recursos didáticos e materiais das diferentes disciplinas do currículo, que complementam e auxiliam o estudo. Além dos recursos didáticos, como vídeos, filmes, fichas de trabalho, exercícios interativos, canções em línguas estrangeiras, palavras cruzadas, resumos da matéria, atividades #EstudoEmCasa, etc., também existe um espaço dedicado à organização do estudo com conselhos para os alunos sobre a gestão do tempo, horário de estudo, motivação e métodos de estudo. Ainda se pode encontrar uma secção com atividades interativas e de gramática para os alunos de Português Língua Não Materna, com diferentes níveis de proficiência - A1, A2 e B1.

Este espaço tem como objetivos: criar oportunidades de aprendizagem autónoma e autorregulada; consolidar conhecimentos usando práticas mais digitais; motivar os alunos para a aprendizagem; ajudar os alunos a planear o seu estudo regular; fomentar o envolvimento do digital no esclarecimento de dúvidas com os professores após regresso ao ensino presencial; esclarecer dúvidas das diferentes disciplinas; promover o estudo autónomo por parte dos alunos.

A Sala de Estudo + Digital está disponível na página Web do agrupamento, permitindo que os alunos acedam livremente a este recurso a partir de casa ou através dos equipamentos digitais presentes na sala de estudo em formato presencial.

Objetivos específicos da ação:

- Promover nos alunos hábitos e métodos de trabalho autónomo individuais e/ou em grupo;
- Orientar e apoiar os alunos nas diferentes atividades escolares, como, por exemplo, realização de exercícios, trabalhos de casa ou de pesquisa, leituras orientadas e recreativas, entre outras;
- Facultar um apoio especializado de esclarecimento de dúvidas e preparação para testes;
- Acompanhar os alunos no seu estudo diário;
- Contribuir para o sucesso educativo dos alunos;
- Ocupar o tempo livre dos alunos de 2.º e 3.º ciclos de forma construtiva e enriquecedora;
- Adotar respostas de suporte à aprendizagem em sala de aula;
- Adotar medidas para colmatar possíveis lacunas de apoio familiar e na impossibilidade de conjugação com os horários profissionais/familiares;

Indicadores: Grelha de presenças de alunos nas salas de estudo, número de presenças de alunos por turma/mês, análise estatística trimestral da frequência da sala de estudo – número de presenças de alunos, número de horas de permanência, disciplinas abordadas e tarefas realizadas.

EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: RESULTADOS SOCIAIS

Ação 5 – Flexibilidade na organização dos horários escolares dos grupos de alunos

Horários desencontrados no 2.º e 3.º ciclo: no lançamento de cada ano letivo será feito um estudo para que os horários dos alunos sejam elaborados, de modo a que, enquanto uns alunos estão em atividade de lazer/recreio, outros encontram-se em atividade escolar, existindo somente pontos de encontro na hora destinada às refeições. Esta ação visa diminuir situações de ascendente entre alunos e de conflitualidade, que acontecem no recreio e que, muitas vezes empoladas pelos alunos, são transportadas para a sala de aula, de forma a não promover a instabilidade entre pares no decorrer das atividades escolares.

Definiu-se a matriz curricular com aulas de 50 e 75 minutos nos 2.º e 3.º ciclos, de forma a dar resposta à medida anterior e melhorar o clima de sala de aula, diminuindo as situações de indisciplina mais recorrentes nas aulas de 100 minutos. As disciplinas de Geografia, História e Música funcionam por semestres.

Objetivos específicos da ação:

- Diminuir o grau de conflitualidade existente em alguns alunos relativamente à comunidade educativa, em geral, e aos seus pares, em particular;
- Promover o saber estar de alguns alunos nos diferentes espaços escolares;
- Implementar medidas promotoras do sucesso escolar a todos os alunos;
- Reduzir o número de ocorrências disciplinares.

Indicadores: Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas e relativamente ao clima de escola, observado através de diversos dispositivos de análise de resultados (por exemplo, atas, inquéritos de satisfação e relatórios trimestrais).

EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: RESULTADOS SOCIAIS

Ação 6 – Valorização dos comportamentos positivos

A ação visa responsabilizar os alunos enquanto grupo-turma pelos seus comportamentos e atitudes, através da valorização de comportamentos positivos passíveis de serem distinguidos. O professor em Acompanhamento de Alunos tem as seguintes funções: auxilia o aluno na reflexão da

infração cometida que o levou à ordem de saída da sala de aula; apoia o aluno na elaboração do relatório sobre a ocorrência disciplinar, para dar conhecimento ao Diretor de Turma; e acompanha o aluno na realização da tarefa de que tenha sido incumbido pelo professor, na sequência da aplicação da medida corretiva de ordem de saída da sala de aula.

Objetivos específicos da ação:

- Desenvolver condições para consciencialização dos alunos sobre o seu papel na escola;
- Apoiar o aluno na reflexão do saber ser e saber estar;
- Responsabilizar os alunos pelas suas ações e consequentemente diminuir as ocorrências disciplinares;
- Implementar estratégias comportamentais com vista à aquisição de condutas adequadas na sala de aula;
- Fomentar condições de integração e de adaptação ao meio escolar;
- Imprimir e consolidar boas práticas.

Indicadores: Número de turmas sem ocorrências de natureza disciplinar e número de certificados de comportamento meritório atribuídos; taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências, verificável através dos relatórios regulares e trimestrais (comparação da aplicação da medida disciplinar corretiva por anos letivos; percentagem de medidas corretivas por turma e ciclo; cumprimento do protocolo disciplinar; aplicação de medidas disciplinares corretivas - realização de tarefas de integração na escola; número de medidas disciplinares sancionatórias aplicadas pelos professores, diretor de turma e diretor do agrupamento; tipificação de ocorrências).

EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: RESULTADOS SOCIAIS

Ação 7 – Valorizar o mérito escolar e as competências pessoais e sociais dos alunos

A ação visa reconhecer os alunos que se distinguem pelo seu valor e esforço escolar, além da valorização da evolução das competências pessoais e sociais. Os prémios são Quadro de Honra e Quadro de Excelência, para valorizar o mérito escolar, Quadro de Esforço Comportamental, para distinguir o aluno que mais evoluiu nas atitudes e valores, desde o início do ano letivo até ao final do mesmo, e Quadro de Esforço Académico, para valorizar o aluno com maior evolução ao longo do ano letivo em termos de sucesso escolar. Consiste numa cerimónia formal com a presença dos alunos,

encarregados de educação e parceiros. Os alunos do Quadro de Excelência têm um prémio pecuniário significativo a cargo do parceiro do agrupamento, BIAL.

Objetivos específicos da ação:

- Desenvolver mecanismos que valorizem, incentivem e premeiem a participação ativa dos alunos na sua vida escolar;
- Reconhecer a excelência dos alunos e o seu sucesso escolar;
- Consolidar e reconhecer boas práticas de ensino-aprendizagem;
- Promover a imagem do agrupamento;
- Desenvolver projetos de parceria que apresentem evidências de impacto na aprendizagem dos alunos e no desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Indicadores: Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos; Número de alunos de Quadro de Honra, Quadro de Excelência, Quadro de Esforço Comportamental, Quadro de Esforço Académico; e os níveis atribuídos de acordo com grelha *Excel* produzida em Conselho de Turma de avaliação.

EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: RESULTADOS SOCIAIS

Ação 8 – Inclusão dos alunos na vida democrática do agrupamento

Com esta ação pretende-se dar voz aos alunos no que diz respeito às estruturas da organização e gestão escolar e implicá-los na construção de uma escola melhor. Ao longo do ano realizar-se-ão assembleias de turma e de delegados e subdelegados, com o intuito de proporcionar momentos de reflexão sobre a vida do agrupamento, designadamente, no que diz respeito à divulgação de boas práticas desenvolvidas no âmbito da sala de aula, à apresentação de propostas para melhorar a sala do aluno ou outros espaços escolares, à realização de pedidos de aquisição de recursos/equipamentos para o quotidiano escolar dos discentes e à apresentação de atividades a promover. Também nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento se pretende dar voz aos alunos, quer na sala de aula, quer em exposições, quer na comunidade envolvente, através da abordagem de assuntos ou ações, como, por exemplo, Direitos do Homem, Orçamento de Estado, Literacia Financeira, 25 de Abril, Banco Alimentar, etc.

Objetivos específicos da ação:

- Promover as assembleias de turma e as assembleias de delegados e subdelegados;

- Promover uma maior participação e corresponsabilização dos alunos na vida escolar;
- Solicitar a opinião/colaboração dos alunos para propostas de índole diversa;
- Fomentar o espírito de pertença ao Agrupamento de Escolas do Viso, Porto.

Indicadores: Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pelo Agrupamento; número de assembleias realizadas e número de medidas/ resoluções tomadas; registo/atas de tomada de decisões por turma/assembleia; número de registo de contributos para os documentos estruturantes do agrupamento; trabalhos dos alunos e exposições.

EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

Ação 9 – Pais no Agrupamento de Escolas do Viso, Porto

A atividade "Pais no Agrupamento do Viso" é dirigida a todos os pais, alunos e docentes do agrupamento, com o objetivo de promover uma articulação efetiva e eficaz, entre os elementos da comunidade educativa, focada na promoção do sucesso escolar. Assim, ao longo do ano, além das deslocações dos encarregados de educação à escola por iniciativa própria e de outros contactos estabelecidos por diversos meios, outros convites são formalizados em momentos específicos do ano letivo.

Logo no início do ano, os encarregados de educação são convidados a acompanhar os seus educandos no primeiro dia de aulas para tomarem conhecimento de toda a dinâmica da escola e do agrupamento, na presença do diretor de turma. Dá-se especial atenção aos alunos que iniciam o ciclo de estudos e aos que transitam de ciclo numa receção com o/a diretor/a de turma, o diretor de agrupamento e/ou as adjuntas do 1.º e 2.º/3.º ciclos para dar as boas-vindas aos novos alunos, esclarecer eventuais dúvidas e explicar o funcionamento da escola e das atividades letivas.

Após as interrupções letivas do Natal e da Páscoa, os encarregados de educação são igualmente convocados para receber os registos de avaliação e tomar conhecimento dos progressos/retrocessos e eventuais medidas de apoio educativo do seu educando.

Em data a definir, ocorre o Dia Aberto, em todas as escolas do agrupamento, para proporcionar aos encarregados de educação, acompanhados pelos seus educandos (os alunos são convocados a participar), a possibilidade de se encontrarem com todos os professores, de forma individualizada. Nestas reuniões previnem-se e analisam-se questões de indisciplina e elaboram-se estratégias de diagnóstico de problemas e de recuperação ou melhoria do rendimento escolar de cada aluno. Por outro lado, os pais dão a conhecer aos professores particularidades dos seus educandos, o que muitas vezes é a chave para desbloquear dificuldades no processo de aprendizagem. No âmbito da

autonomia do agrupamento, esta atividade será sempre avaliada ouvindo os pais e professores, para determinar acerca da pertinência da sua realização e para a melhorar, se possível.

No 1.º ciclo, a meio do ano, promove-se também uma reunião destinada aos Encarregados de Educação, na presença dos professores titulares, coordenadores de estabelecimento, diretor e adjunta do 1.º ciclo, com o objetivo de informar qual a oferta da escola sede e também de clarificar quaisquer dúvidas.

No final do ano letivo, realiza-se uma reunião dos encarregados de educação dos alunos do 9.º ano de escolaridade com os diretores de turma, diretor do agrupamento e adjunta do 2.º e 3.º ciclos para explicar todos os normativos associados à realização das provas finais de 3.º ciclo e prestar esclarecimentos relativos ao prosseguimento de estudos, entre outros assuntos.

Objetivos específicos da ação:

- Potenciar um maior envolvimento da comunidade educativa (encarregados de educação, alunos e professores);
- Responsabilizar os encarregados de educação pelo acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos;
- Potenciar uma maior articulação dos diferentes agentes educativos na obtenção do sucesso escolar;
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;
- Criar meios de comunicação eficientes;
- Reforçar a identidade do agrupamento.

Indicadores: Taxa de participação dos encarregados de educação em ações promovidas pelo agrupamento através da lista de presenças. Também serão auscultados os encarregados de educação, através de um questionário de satisfação, e os docentes, mediante inquérito sumário onde se indica o número de atendimentos do professor por turma e se confere qual o grau de satisfação, ambos em formulário digital.

EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

Ação 10 – Apoio ao aluno e à família – SER+

O Agrupamento de Escolas do Viso, Porto é frequentado por alunos, em número significativo, mas não maioritário, que vivem em contextos familiares com condições de vulnerabilidade, quer a nível socioeconómico quer a nível da vivência da cidadania. Estas vulnerabilidades determinam e influenciam significativamente a representação da escola e a sua relação com ela, assim como as

aprendizagens ou o absentismo de alguns alunos, isto é, influenciam negativamente todo o processo de ensino-aprendizagem dos alunos oriundos desses contextos sociofamiliares, condicionam também outros alunos e, claramente, o clima da escola e o ambiente dos espaços escolares por eles frequentados. Assim, a escola realiza intervenções no cerne do problema, isto é, nos alunos e nas famílias em situação de qualquer tipo de fragilidade extrema, de forma a ajudá-los a reconhecer a importância da escola e, desta forma, ajudar também o aluno na sua formação integral.

Objetivos específicos da ação:

- Apoiar os alunos caso-problema através de um apoio tutorial (SER+) oferecido pela escola;
- Apoiar os alunos com insucesso escolar em anos letivos anteriores;
- Orientar os diretores de turma para determinados comportamentos da turma/ alunos através de um acompanhamento regular;
- Habilitar os professores de competências para lidar com comportamentos da turma/alunos;
- Habilitar os pais com aptidões e competências parentais com vista a um ativo e eficiente acompanhamento escolar e social aos seus educandos;
- Reforçar a comunicação escola-família;
- Reduzir o número de situações sinalizadas por absentismo escolar;
- Intervir em situações consideradas de risco social, através da articulação próxima com alunos e as suas famílias;
- Articular com outros agentes educativos na resposta educativa/formativa diferenciada para os alunos em situações de risco psicossocial.

Indicadores: Relatório de SER+ por turma; relatório trimestral de SER+; número de horas de formação "Pistas e Trilhos"; número de sessões de trabalho da perita externa com os diretores de turma.

PARA TODOS OS EIXOS INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA

Ação 11 – Desenvolvimento Digital do Agrupamento através do PADDE

No âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital, de acordo com a resolução do Conselho de Ministros n.º 30 de 21 de abril de 2020, que prevê o desenvolvimento de um Programa para a transformação digital das escolas, o agrupamento procedeu à elaboração do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), cuja conclusão terminou em 2022/2023. De acordo com a visão deste Projeto Educativo, o Plano de Desenvolvimento Digital do Agrupamento (PADDE) foi delineado de forma a prestar à comunidade um serviço de qualidade, uma Escola inclusiva, que

eduque para a cidadania digital e que promova, também, práticas pedagógicas com recurso ao digital. Neste sentido, torna-se crucial continuar a desenvolver um conjunto de atividades já postas em prática em 2022/2023 e que urge dar continuidade.

Objetivos específicos da ação:

- Melhorar as competências digitais da comunidade escolar.
- Otimizar/rentabilizar os recursos digitais do agrupamento.
- Incentivar a comunidade escolar para o uso mais frequente das tecnologias digitais nas suas atividades do dia-a-dia.
- Impulsionar a comunicação digital entre os vários membros da comunidade do agrupamento.
- Delinear estratégias pedagógicas de sala de aula com recurso a mais tecnologias digitais.
- Articular estratégias pedagógicas de sala de aula com a biblioteca escolar recorrendo às tecnologias digitais.
- Desenvolver a sua atividade em torno da promoção de aprendizagens significativas e estimulantes para todos os alunos, sempre que possível, potenciadas pelo digital.
- Desenvolver uma cultura de avaliação, como processo regulador das aprendizagens, orientando construtivamente o percurso escolar de cada aluno, permitindo-lhe em cada momento tomar consciência, pela positiva, do que já sabe e do que já é capaz.
- Promover o desenvolvimento de capacidades e competências dos alunos, tendo em vista a construção da sua progressiva autonomia no âmbito das tecnologias.
- Criar canais de comunicação e estruturas de participação eficientes e eficazes para todos os elementos da comunidade educativa.

Atividades:

DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA ATIVIDADE	DESTINATÁRIOS
Sala de estudo + Digital	Criar oportunidades de aprendizagem autónoma e autorregulada. Esclarecer dúvidas das diferentes disciplinas. Apoiar os alunos no estudo autónomo.	Alunos do 2.º e 3.º ciclos
Aprender com o PC	Promover a literacia digital Motivar os mais jovens para a utilização dos PC para aprender	Alunos do 1.º ciclo - 3.º e 4.º anos

Aprender D+	Recorrer a ferramentas digitais para diversificar práticas educativas. Melhorar a inclusão, a personalização e o envolvimento ativo dos alunos.	Professores e Alunos dos 1.º, 2. º e 3.º ciclos
Escola D	Emprestar, equipamentos a alunos sem recursos digitais. Estimular os alunos para o uso de computadores/ tablets e outros equipamentos. Agilizar a requisição de meios tecnológicos. Regular o empréstimo de equipamentos digitais.	Professores e Alunos dos 1.º, 2. º e 3.º ciclos
PAA Digital	Divulgar trabalhos/atividades de forma híbrida (exposição e página da escola/ blogues). Promover a imagem do agrupamento no meio envolvente. Incentivar a participação da comunidade educativa na vida do agrupamento.	Comunidade educativa
Comunicação Digital	Comunicar digitalmente no trabalho colaborativo Otimizar o circuito de comunicação interna das unidades orgânicas.	Comunidade educativa
Pais + Digitais	Facilitar e agilizar a interação dos encarregados de educação com os serviços administrativos escolares.	Encarregados de educação

Indicadores: Pasta de recursos das diferentes disciplinas para esclarecimento de dúvidas/consolidação de conhecimentos, número de sessões com a utilização do PC incluídas nas disciplinas de Português/ Estudo do meio/ Matemática e Apoio ao estudo, número de atividades periódicas, com utilização do computador/ telemóvel/ tablet, número de registo das minutas elaboradas nas diferentes REP , registo da comunicação via email institucional de toda a comunidade educativa, parceiros e colaboradores, número de dispositivos digitais de apoio aos serviços administrativos (matrículas/formulários/marcação de refeições), entre outros.

6. Metas a Atingir

As metas a atingir para os diferentes eixos de intervenção são definidas pelo agrupamento num quadro de cálculo definido pela DGE, pelo que os valores propostos têm de ser interpretados nesse contexto.

EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: DINÂMICAS PEDAGÓGICAS

Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo.

Meta (Número de reuniões semanais fixas de trabalho colaborativo): 25

EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: RESULTADOS ACADÉMICOS

Avaliação interna – Meta da Taxa de insucesso escolar

1.º Ciclo – 4,3%

2.º Ciclo – 5,9%

3.º Ciclo – 4,5%

Avaliação interna – Meta da Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

1.º Ciclo – 83,25 %

2.º Ciclo – 73,27 %

3.º Ciclo – 71,5 %

Avaliação interna – Meta da Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações

1.º Ciclo – 57,38 %

2.º Ciclo – 49,15 %

3.º Ciclo – 60 %

Avaliação interna – Meta da Taxa de percursos diretos de sucesso

1.º Ciclo – 88,35 %

2.º Ciclo – 87,27 %

3.º Ciclo – 90%

EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: RESULTADOS SOCIAIS

Absentismo – Meta da Média de faltas injustificadas por aluno

1.º Ciclo – 6

2.º Ciclo – 10

3.º Ciclo – 9,5

Clima de sala de aula – Média da Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

2.º Ciclo – 18

3.º Ciclo – 22

EIXO INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA: ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

1. Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pelo agrupamento

Meta: 80%

2. Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas

Meta: 80%

3. Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola

Meta: 80%

4. Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos

Meta: 85%

5. Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo agrupamento

Meta: 65%

7. Critérios Formação de Turmas

Na constituição de turmas, aplicam-se os critérios previstos nos normativos legais:

1) Deve ser respeitada a legislação em vigor quanto ao número mínimo e máximo de alunos, quer na abertura de turma, de curso, de opção ou de disciplina de especificação quer no que diz respeito a desdobramento de turmas;
2) O número de turmas a considerar em cada ciclo e nível de escolaridade é o previsto na rede de oferta formativa para cada ano letivo;
3) A constituição de turmas de EMR obedece ao disposto no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 70/2013

de 23 de maio;

4) Nos anos de escolaridade de início de ciclo, deve ser atendido o critério de heterogeneidade de sexo, idade, aproveitamento e comportamento;
5) Na matrícula do 1.º ano deve, sempre que possível, respeitar-se a continuidade do grupo vindo da educação pré-escolar, atendendo à instituição de origem, de modo a facilitar a integração do aluno no novo meio, salvo indicação em contrário;
6) Para a constituição de turmas no 5.º ano, deve atender-se às indicações pedagógicas fornecidas pelos professores titulares de turma/outros considerados pertinentes;
7) Nos anos de escolaridade não iniciais de ciclo, deve ser dada continuidade, na medida do possível, às turmas já existentes, salvo recomendações em contrário, procurando fazer-se uma distribuição equitativa do número de alunos retidos, bem como dos que beneficiam de medidas de inclusão;
8) No caso dos alunos retidos deve ponderar-se, no 1º ciclo, a sua transferência ou manutenção na turma de origem, e nos 2.º e 3.º ciclos devem ser distribuídos de forma equitativa pelas várias turmas, tendo em atenção o seu nível etário;
9) Por ano de escolaridade do ensino básico, os alunos do ensino articulado devem ser integrados na mesma turma;
10) Não poderão ser constituídas turmas apenas com alunos em situação de retenção, devendo ser respeitada, em cada turma, a heterogeneidade dos discentes. Excecionam-se projetos devidamente fundamentados, após ser ouvido o conselho pedagógico;
11) As recomendações dos conselhos de turma serão sempre analisadas e atendidas se relevantes pedagogicamente;
12) Alunos provenientes de outros países com dificuldades comuns na língua portuguesa devem ser colocados na mesma turma a fim de facilitar a prestação do apoio pedagógico previsto de PLNM (Português Língua não Materna);
13) Os alunos com Programa Educativo Individual devem formar um grupo-turma por ciclo de escolaridade;
14) Os alunos transferidos serão inseridos nas turmas do mesmo ano de escolaridade com menor número de alunos, salvo recomendação pedagógica em contrário.
15) No decorrer do ano letivo:

15.1. A mudança de turma tem carácter excecional e deve estar fundamentada pedagógica ou disciplinarmente;

15.2. A transferência de alunos de outras escolas para turmas do agrupamento deve ser analisada, por forma a não perturbar o núcleo-turma e o correspondente processo de ensino-

aprendizagem;

15.3. Os diretores de turma devem ser ouvidos nas situações mencionadas.

16) O encarregado de educação poderá requerer por escrito, pelo prazo de cinco dias úteis e após a afixação das listas das turmas, a transferência de turma do seu educando, fundamentando devidamente a razão desse pedido. Cabe ao Diretor deferir, ou não, o requerimento, por razões de ordem pedagógica/administrativa.

8. Parcerias e Protocolos

O agrupamento tem vindo a promover uma série de projetos e atividades através do estabelecimento de parcerias e de protocolos com diferentes entidades e que se têm assumido como experiências potenciadoras de aprendizagens significativas.

Pela sua abrangência destaca a parceria com a empresa BIAL, onde a par de várias atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo, assume especial relevância a atribuição dos prémios de Excelência aos dois melhores alunos de cada ano, do 4.º ao 9.º.

Também é importante salientar a parceria existente com a PALLCO, Performing Arts Scool & Conservatory de Dança e Música da cidade do Porto, no âmbito do Ensino Articulado da Música e de Dança.

É de realçar um amplo leque de protocolos estabelecidos com várias instituições públicas e/ou privadas, como, por exemplo, a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Viso, a Junta de Freguesia de Ramalde, a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, entre muitas outras instituições, que sempre apoiaram no desenvolvimento da ação educativa do agrupamento.

A Câmara Municipal do Porto, assim como a Junta de Freguesia de Ramalde são parceiros privilegiados do agrupamento. Para além das responsabilidades que lhes são legalmente inerentes, estão disponíveis para colaborar com os diferentes projetos e atividades desenvolvidos no agrupamento.

Ainda, o agrupamento tem fomentado e desenvolvido uma política de abertura à articulação e participação de elementos que considera importantes para trabalhar com a comunidade educativa, como é o caso do Perito Externo que colabora no acompanhamento das ações relacionadas com a indisciplina e a capacitação do pessoal docente e não docente.

Em suma, para a concretização dos objetivos deste Projeto Educativo é de extrema importância dar continuidade às parcerias e protocolos, para o desenvolvimento dos projetos do agrupamento. As parcerias que o agrupamento tem vindo a estabelecer constituem uma mais-valia na vida desta instituição.

O agrupamento continuará a estabelecer parcerias, de forma sistemática, integrada e refletida na sua cultura, com entidades internas e externas e instituições locais e regionais, como por exemplo, instituições de ensino superior e centros de investigação; autarquias e seus órgãos; associações de pais e encarregados de educação; associações juvenis; ONG nacionais ou internacionais; serviços públicos de âmbito local, regional e nacional; grupos de cidadãos organizados, tais como grupos de voluntariado; meios de comunicação social; empresas do sector público e privado; Unidade de Saúde Familiar; GNR, PSP/Escola Segura, entre outras.

Todas as parcerias estabelecidas constituem estruturas de apoio privilegiadas para o desenvolvimento de projetos de articulação com os clubes/projetos em funcionamento no agrupamento, no âmbito da sustentabilidade, da saúde, da ciência, das literacias, do desporto, entre outros.

9. Avaliação do Projeto Educativo

O processo de avaliação tem por base a equipa de monitorização interna do agrupamento e tem os seguintes objetivos:

- Identificar o contributo das linhas orientadoras do Projeto Educativo na prossecução do sucesso dos alunos;
- Identificar problemas e obstáculos que impeçam, parcial ou totalmente, o desenvolvimento do Projeto Educativo;
- Analisar o impacto do Projeto Educativo junto da Comunidade Educativa;
- Sugerir alterações/ aperfeiçoamento do Projeto Educativo.

10. Estratégias de comunicação e divulgação

a) Comunicação interna

A transmissão da informação, no sentido de mobilizar todos os membros da comunidade educativa diretamente envolvidos nas atividades preconizadas no Projeto Educativo, facilitando a articulação com os órgãos de gestão e gestão intermédia do agrupamento e a promoção da cooperação com os coordenadores e dinamizadores das atividades, pressupõe um sistema de comunicação interna que utilizará os seguintes instrumentos:

- Correio eletrónico; Sítio do agrupamento na internet; Ordens de serviço, avisos, circulares e notas informativas; Relatórios de atividades e Painéis de afixação em locais de encontro ou reunião.

b) Comunicação externa

Permite valorizar e promover os serviços prestados pelo agrupamento e, neste sentido, legitimar a sua função estratégica em relação ao meio. Na construção de uma identidade institucional utilizar-se-á o logótipo do agrupamento. No processo de comunicação externa será necessário investir em meios de difusão pública, como:

- Sítio do agrupamento, na internet;

- Organização de eventos públicos (torneios desportivos, concertos, concursos, galas, festas, etc.) abertos à comunidade envolvente;

- Imprensa local e regional;

- Distribuição em locais públicos de brochuras ou folhetos com divulgação do agrupamento (oferta formativa, atividades, eventos, etc.);

- Divulgação da oferta formativa junto de outras escolas do concelho ou região e entidades autárquicas.

Conclusão

O Projeto Educativo, entendido como documento estruturante, construído com a contribuição de toda a comunidade educativa, representa a identidade do agrupamento e é apropriado por todos os agentes educativos através das seguintes formas:

- Divulgação na página oficial do agrupamento (http://aevisoporto.pt/);
- Divulgação ao corpo docente e não docente pela direção executiva, pelos coordenadores de estabelecimento e pelos coordenadores de departamento;
- Divulgação aos alunos da educação pré-escolar pelos educadores, aos alunos do 1.º ciclo pelos professores titulares de turma e aos alunos do 2º e 3º ciclos pelos diretores de turma;
- Divulgação aos pais e encarregados de educação pela direção executiva, na primeira reunião de cada ano letivo, e pelos respetivos educadores, professores titulares de turma e diretores de turma;
- Divulgação pelo diretor junto de entidades e organismos que se julgue mais conveniente.